

ATA DA NONA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE POSSE- IPREM-POSSE GESTÃO 2013 – 2016.

O COMITÊ DE INVESTIMENTO FOI INSTITUÍDO PELA PORTARIA MPS MINISTÉRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL Nº 519/2011, POSTERIORMENTE ALTERADA PELA PORTARIA MPS Nº 440/2013.

EM SANTO ANTONIO DE POSSE, O COMITÊ FOI ESTABELECIDO PELO DECRETO MUNICIPAL Nº 2945/2013. ALTERADO PARA DECRETO Nº 2973/2014.

Aos Vinte e quatro dias do mês de Setembro de 2014, às 15:30 horas, no gabinete da Presidência do IPREM-POSSE, situado na Rua Senador Paula Ramos, 262, Centro, em Santo Antonio de Posse/SP, iniciasse a reunião do Comitê de Investimentos. **1. MEMBROS PARTICIPANTES:** Sr.^a Conceição Aparecida Inácio, Sr.^a Aparecida Gino, Sr.^a Ana Carolina Carvalho , Sr. Aluizio Bueno da Silva. Elaine Cristina Pires Campos (faltou).

2. PAUTA: a) Apreciação das Lâminas de Fundos de Investimentos de Instituições financeiras Públicas e Privadas; b) Definição das aplicações financeiras do repasse ao Instituto depositado dia 19/09/2014.

3. ASSUNTOS TRATADOS: a) Apreciação das Lâminas de Fundos de Investimentos de instituições financeiras; b) Definição das aplicações financeiras; C) Resgates.

B) DEFINIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

O Comitê definiu aplicação referente ao mês de: **Setembro/2014.**

Repasse mês base AGOSTO 2014 – Data do depósito: 19/09/2014 Valor R\$ 552.416,11 (Prefeitura), Câmara R\$20.267,88 (29/08/2014), SAAEP(água) R\$7.915,15 depositado no dia 22/09/2014, SALDO TOTAL R\$ 580.600,14. DESPESAS DIRVERSAS, EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS + FOLHA DE PAGAMENTO, SALDO LIVRE PARA APLICAÇÃO R\$ 1.759.515,63.

Fundo	CNPJ	Aplicação	Resolução
Caixa Econômica Federal: CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF LP	10.740.670/0001-06	439.878,91	Art.7º, inc., I alínea a e b.
Bradesco IRFM1 Títulos Públicos	11.484.558/0001-06	439.878,91	Art.7º, inciso I alínea a e b.
Itaú Soberano IRFM1 Títulos Públicos	08.703.063/0001-16	439.878,91	Art.7º, inciso I, alínea a e b.
Banco do Brasil IRFM1 Títulos Públicos	11.328.882/0001-35	439.878,91	Art.7º, inciso I, alínea a e b.
TOTAL		1.759.515,63	

APLICAÇÃO DO SALDO – REPASSE DO INSS NO VALOR DE R\$ 272.797,00.

Fundo	CNPJ	Aplicação	Resolução
Banco do Brasil IRFM1 Títulos Públicos	11.328.882/0001-35	272.797,00	Art.7º, inciso I, alínea a e b.
TOTAL		272.797,00	

POSIÇÃO DE PAPEIS RESGATADOS CONFORME APROVAÇÃO EM ATA.

FUNDO	SALDO AGOSTO	SALDO SETEMBRO	POSIÇÃO POSITIVA	TOTAL
Perfin Long Shorte	333.995,00	334.744,89	749,89	
Perfin Fic	230.167,88	230.167,88	-----	
Humaitá	1.187.925,80	1.194.602,86	6.677,06	
*resgate solicitado no final mês agosto.				1.759.515,63

CRÉDITO DO INSS: 05/09/2014 = R\$ 272.797,00

OBSERVAÇÃO: SALDO DISPONIVEL DO REPASSE DE AGOSTO R\$ 300.000,00 + RESGATE DOS 03 FUNDOS R\$ 1.759.515,63 + CRÉDITO INSS R\$ 272.797,00 = APLICAR R\$ 2.032.312,63.

VOTAÇÃO:

A Sr.^a Conceição Aparecida Inácio vota que seja aplicado o dinheiro: valor de **R\$ 439.878,91** para cada Banco: Brasil; Caixa Econômica, Itaú e Bradesco, e o valor de **R\$ 272.797,00** no Banco do Brasil.

O Sr. Aluizio Bueno da Silva vota que seja aplicado o dinheiro: valor de **R\$ 439.878,91** para cada Banco: Brasil; Caixa Econômica, Itaú e Bradesco, e o valor de **R\$ 272.797,00** no Banco do Brasil.

C) Resgates solicitados e efetuados.

ASSUNTOS GERAIS: No Brasil, o PIB registrou queda de 0,6% no segundo trimestre frente o trimestre anterior, com ajuste sazonal. A queda do PIB do segundo trimestre resultou na revisão do resultado do primeiro trimestre para queda de 0,2%, na comparação com o trimestre anterior em termos dessazonalizados. Por setor, o PIB registrou queda dos serviços e da indústria no segundo trimestre em termos dessazonalizados, com contrações, respectivamente, de 0,5% e 1,5% no período. Na comparação anual, a indústria registrou queda de 3,4%, em linha com nossa projeção de queda de 3,3%. Dentro dos setores industriais, a construção civil e a indústria de transformação foram os destaques negativos, com contrações de 8,7% e 5,5%, respectivamente. Na ótica da demanda, o consumo e as exportações cresceram 0,3% e 2,8%, em termos dessazonalizados, no segundo trimestre. Por outro lado, o governo, os investimentos e as importações registraram quedas de 0,7%, 5,3% e 2,1%, em termos dessazonalizados, no segundo trimestre.

A inflação segue bem comportada no atacado e no varejo. Neste sentido, a leitura do IPCA de julho veio em apenas 0,01% (consenso em 0,10%), sendo que a surpresa baixista veio principalmente da deflação de serviços de recreação após a Copa do Mundo. Em doze meses, o IPCA ficou em 6,50% em julho e tende a seguir ao redor deste patamar nos próximos meses. A inflação medida pelo IPCA-15, por sua vez, desacelerou em razão da sazonalidade, da queda do preço de hotéis e da desinflação vinda do atacado. O IPCA-15 de agosto foi de 0,14%, ficando em 6,49% em termos anuais. Os indicadores de qualidade, no entanto, apontam para um quadro inflacionário ainda pressionado, com a média dos núcleos em 6,63%.

Na área fiscal, o setor público cumpriu 24,9% da sua meta para o ano. O setor público consolidado registrou déficit de R\$ 4,7 bilhões em julho, após déficit de R\$ 2,1 bilhões em junho e superávit de R\$ 2,3 bilhões em julho de 2013. No acumulado do ano, o setor público consolidado registra superávit de R\$ 24,6 bilhões, enquanto em 12 meses, em percentual do PIB, o superávit primário recuou para 1,2% de 1,4% no mês anterior. Quanto aos dados de crédito, o estoque de crédito cresceu 11,4% na comparação com o mesmo mês do ano passado, apresentando assim moderação frente junho, quando o estoque de crédito tinha avançado 11,8% e 16,1% em julho do ano passado. Por fim, o déficit em conta corrente de julho foi de US\$6 bilhões, que levou a soma em 12 meses para US\$78,4 bilhões (3,45% do PIB), vindo de US\$81,3 bilhões em junho (3,58% do PIB).

Agosto 2014

Estratégia de renda fixa P&L Juro Nominal

Expectativa

O grande evento do mês foi a repentina virada no cenário eleitoral com a trágica morte de Eduardo Campos. Com Marina Silva em seu lugar, as pesquisas passaram a apontar sua vitória, e mesmo ainda que conturbado e sem clara definição de suas propostas e de como seria seu eventual governo, o mercado se antecipou e colocou no preço um cenário mais otimista para os próximos anos, a despeito de dados de atividade ainda bastante fracos divulgados ao longo do mês.

Os benchmarks de renda fixa tiveram um desempenho surpreendente, o que passou a atrair ainda mais investidores. Junta-se a isso um cenário de abundante liquidez mundial, com os principais bancos centrais ainda com programas de política monetária expansionista, a demanda por estes ativos foi bastante grande.

O movimento da inflação implícita nas NTN-B's também foi influenciado pela mudança no cenário eleitoral, com os vencimentos mais curtos sofrendo forte ajuste para cima numa eventual correção dos preços represados logo no início do ano que vem, e com os vencimentos mais longos sinalizando uma melhora nas expectativas e conseqüente queda da inflação indicativa.

Além disso, estes papéis também acompanharam o movimento acima descrito, com os índices IMA-B e IMA-B5+ rendendo no mês 4,80% e 6,90% respectivamente.

No mês de agosto ocorreram apenas os *Bookbuildings* das debêntures do Grupo TBE e das cotas da 9ª série do FIDC Chemical. Enquanto a primeira operação demonstrou a preocupação dos investidores com o setor elétrico, e o reduzido apetite do mercado por títulos emitidos por companhias de

Estratégia

Nosso posicionamento este mês foi menos defensivo, e passamos a atuar com posições over pontuais principalmente nos DI's Jan17 e Jan21, entrando e saindo com maior frequência. Daqui até as eleições, se confirmado este cenário internacional, as atenções ficarão voltadas para o desenrolar das eleições até outubro, e nosso viés deverá ser o de aproveitar estes momentos.

Trabalhamos com posições levemente over (na parte longa da curva) a partir de meados do mês, e a estratégia será a mesma utilizada nos juros nominais. Agora que já estamos saindo de um período de inflação corrente sazonalmente baixa, o carregamento desses papéis deixará de ser negativo em relação ao CDI.

No mercado bancário, continuamos com nossa estratégia de operarmos bancos médios via CDBs de 6 meses e bancos grandes via Letras Financeiras de 2 e 2,5 anos.

Resultado

Positivo.

Positivo.

Positivo.

Juro Real

Crédito

Outros

capital fechado (demanda inferior ao volume ofertado), o *Bookbuilding* da 9ª série de cotas (seniores e mezaninos) do FIDC Chemical foi um sucesso, explicitando a liquidez do mercado para operações de baixo risco.

Nos Estados Unidos o esperado encontro em *Jackson Hole* acabou não fazendo muito preço, já que o discurso da presidente do FED *Janet Yellen* não sinalizou uma alta mais iminente dos juros americanos. Além disso, a divulgação da segunda revisão do PIB do segundo trimestre surpreendeu positivamente, e alguns últimos dados de confiança e atividade um pouco mais fracos na margem não foram suficientes para diminuir a expectativa de recuperação da economia e do mercado de trabalho.

Já a Europa passou por um período de nova desaceleração em atividade, inflação e confiança. A crise Rússia/Ucrânia contribuiu negativamente para isso, e a expectativa é de uma nova rodada de *Quantitative Easing* a ser implementada pelo ECB. Dessa maneira, para o Brasil, o sinal é de que teremos vasta liquidez mundial ainda por algum tempo.

Para os fundos que permitem operações com moedas, aproveitamos esse cenário para montar uma operação de venda de Dólar contra o Real, que já foi zerada no final do mês. Positivo.

“Fonte”

FERNANDO HONORATO BARBOSA

Economista-chefe

fernandohb@bram.bradesco.com.br

5. Extrato das aplicações de SETEMBRO: saldo do Instituto é de **R\$ 23.466.879,07** (vinte e três milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil,oitocentos e setenta e nove reais e sete centavos). Os ganhos com juros das aplicações financeiras no mês de Agosto foram de R\$ 385.327,00 (trezentos e oitenta e cinco mil, trezentos e vinte e sete reais).

Sem mais assuntos a tratar, os membros do Comitê de Investimentos presentes acordam em encerrar a reunião.

Sr.^a Aparecida Gino

Sr.^a Ana Carolina Carvalho

Sr.^a Conceição Aparecida Inácio

Sr. Aluizio Bueno da Silva